



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE  
Identificação: GERAL A8  
Data: 11/09/2012

# Famílias cobram pagamento de auxílio moradia

Como protesto os manifestantes interditaram principal avenida de acesso ao bairro Santa Maria. Prefeito nega atraso

Alessandra Cavalcanti  
alessandracavalcanti@correiosergipe.com

**R**evolta, pneus queimados, trânsito interrompido. Esse foi o saldo do protesto organizado por moradores do Santa Maria. Na tarde da última segunda-feira, 10, eles interditaram a principal via de acesso ao presídio localizado naquele bairro como forma de protestar o atraso no pagamento do Auxílio Moradia, realizado pela Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA) a cerca de 800 famílias que perderam suas casas na enchente de cinco anos atrás.

De acordo com Adagilson de Jesus Souza, um dos organizadores da manifestação, no próximo dia 14 completará o terceiro mês que a PMA não paga os R\$ 300 referentes ao benefício. Tal atraso, segundo ele, tem levado os moradores a serem despejados das casas alugadas, por não ter como pagar os débitos existentes com os proprietários.

"Pedimos encarecidamente



■ Revoltados, manifestantes queimaram pneus e interromperam o trânsito em avenida, no bairro Santa Maria

que a PMA faça uma reunião e determine uma data certa para nos pagar o auxílio, ou então que entregue as nossas casas, que já estão prontas no Bairro Novo", clama Adagilson. Segundo ele, a PMA começou a fazer a entrega das respecti-

vas moradias, mas, por se tratar de período eleitoral, foi impedida pelo Ministério Público Estadual (MPE).

#### • Despejados

Mãe de um adolescente especial, a dona de casa Josefa Neide

Salomão de Oliveira está prestes a ser despejada da residência onde mora com a família. Há quatro anos, ela recebe o auxílio moradia e é com esse dinheiro que paga o aluguel, já que está desempregada e o esposo faz apenas "bicos" aqui



#### MÃE DE UM ADOLESCENTE ESPECIAL, A DONA DE CASA JOSEFA NEIDE SALOMÃO ESTÁ PRESTES A SER DESPEJADA

e acolá como carroceiro. "Tenho 24 horas para pagar o valor atrasado ou deixar a casa. Para onde vou com um filho deficiente? Por que estão fazendo isso com a gente?", questiona a dona de casa.

Situação ainda mais dramática vem sendo enfrentada por Jaracina Maria Santos. Recentemente, ela, seus seis filhos e esposo foram despejados da casa onde moravam, por também não estarem em dia com o aluguel. "Para não ficar no meio da rua, tive que ir morar com minha mãe em um barraco de apenas um quarto, onde moram mais de dez pessoas. Tudo isso porque a PMA não paga corretamente o dinheiro

que é nosso", queixa-se Jaracina.

O desempregado Antônio Santos de Oliveira comunga do mesmo drama. Com as "mãos na cabeça", ele não sabe o que fazer, nem para onde ir quando o dono da casa onde mora (com esposa e filho) resolver despejá-lo, como já foi reincidentemente prometido. "A proprietária da minha residência só vai esperar até o fim do mês. Depois, não sei o que farei. Só gostaria de lembrar aos governantes que somos gente e não cachorros", desabafa, entre um soluço e outro.

O Jornal Correio de Sergipe não conseguiu contato com o secretário de Ação Social do município de Aracaju, Bosco Rollemberg. No entanto, a uma emissora de TV local, ele declarou que não há atraso no repasse da verba e que os moradores receberam este mês o pagamento do mês de agosto. Por fim, Rollemberg informou que qualquer dúvida deve ser esclarecida no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), do Bairro Santa Maria, ou na sede da Secretaria Municipal da Ação Social (Semasc) (fone: (79) 3218.7886).